



Rota da Cal: conheça o passado



Descubra o Núcleo Museológico Rota da Cal - São Vicente

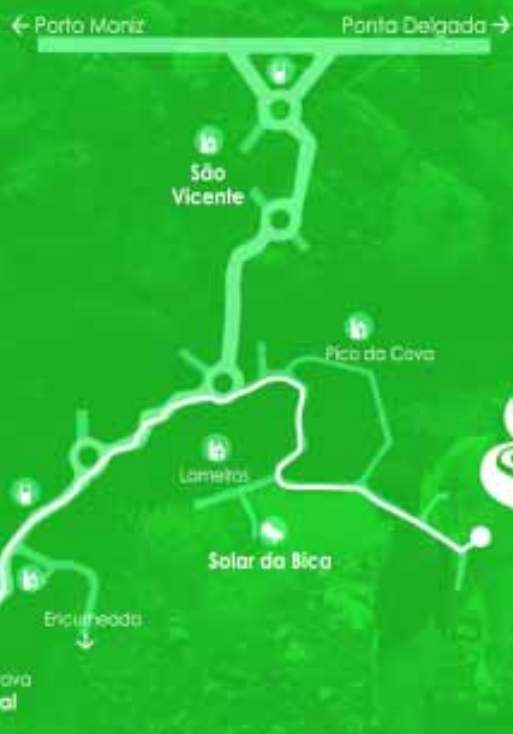
Campanha de entradas por apenas 1 €

Domingo, dia 18 de Maio de 2008 (Dia Internacional dos Museus) visite o Núcleo Museológico "Rota da Cal", em São Vicente, por apenas 1 € por pessoa.

Descubra o sítio que esteve nas origens geológicas da Ilha da Madeira. Visite o Forno de Cal transformado em Museu e veja, com os seus próprios olhos, os fósseis com mais de 5 milhões de anos descobertos no local.

A campanha de 1 € realiza-se entre 18 e 25 de Maio.

Não Perca a oportunidade.



Rota da Cal

Sítio dos Lamelos.
9240-211 São Vicente
Telef.: 351 291842018
Fax: 351 291842023
Email: rotadacal@solarbica.com
www.madeirarotadacal.com

A "ROTA DA CAL" TEM PREPARADAS ALGUMAS INICIATIVAS PARA O DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS.

O Núcleo Museológico "Rota da Cal" em São Vicente associa-se esta semana ao Dia Internacional dos Museus, com uma campanha de entradas por apenas 1 Euro. Assumindo o tema de reflexão lançado pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus – "Museus: Agentes de Desenvolvimento e Transformação Social", a Rota da Cal procura com esta iniciativa lançar uma ponte para a descoberta da paisagem natural e cultural do único sítio onde se produziu cal na Madeira, o sítio do Barrinho, em São Vicente, dando a conhecer as raízes geológicas da Ilha da Madeira, observando filões de calcário que remontam à era Miocénica e as exuberantes pedreiras escavadas pelo Homem, desde o Século XVII.

Paralelamente, esta iniciativa tem por objectivo o reforçar da aproximação da população aos museus enquanto entidades e espaços perpetuadores da memória cultural, ao mesmo tempo que se assumem como locais de preservação da História da Madeira, e neste caso particular das vivências e do quotidiano de São Vicente.

Recorde-se que neste espaço da "Rota da Cal" é possível testemunhar as etapas da produção da cal, desde a extracção da pedra de calcário até ao produto final, dando a conhecer as pedreiras, o forno e as demais construções feitas pelo Homem desde século XVII até meados do século XX.

Inserido que está numa área protegida, este núcleo museológico prima pela forte envolvência da Laurissilva, onde se respira o ar fresco e se contempla a exuberância da vegetação característica do local, havendo, também, lugar para um contacto directo com os palheiros de colmo para resguardo do gado. Tudo isto acontece no exterior do núcleo propriamente dito.

No interior do forno, merecer de toda a sua atenção, é-lhe oferecida a possibilidade de caminhar através da História e sentindo o valor da memória cultural, hoje dignamente conservada. Acompanhe as etapas da produção da cal, contemple as pedras e a arquitectura do forno, descubra as "jóias" com mais de 5 milhões de anos – os fósseis marinhos.

Segundo o coordenador deste projecto, Elvino Sousa, "visitar o Núcleo Museológico da "Rota da Cal" é deixar-se caminhar na tranquilidade de um espaço que conserva a memória do tempo e a herança estoica das gentes. Não perca a oportunidade. Desfrute do nosso património cultural".